

12 de julho

O Serra-Pau Da Mimosa

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Romanos 8:28.

Mesmo que você tenha uma mimosa em seu quintal, talvez não conheça o serra-pau. Temos duas lindas mimosas junto de nossa casa, e os beija-flores gostam imensamente de alimentar-se das centenas de fofinhas flores cor-de-rosa que estão molhadas com viscoso néctar. Mas as mimosas não vivem muito e, se quisermos tê-las por mais tempo, precisamos ter um serra-pau vivo e sadio trabalhando na mimosa.

O serra-pau é um pequeno besouro que vive somente nas mimosas. Ele não pode viver em outro lugar. A boca desse inseto tem um feitiço especial para ajudá-lo a cortar a casca de pequenos galhos da árvore enquanto ele serra o galho com um anel dentado para derrubá-lo. O que o serra-pau faz pode parecer ruim para a árvore a princípio, mas como você verá, esta é beneficiada no final.

Quando a fêmea do serra-pau está pronta para desovar, ela se arrasta para a extremidade de um galho, faz um corte na casca e ali desova. Então volta um pouco e começa seu trabalho de carpinteira fazendo um sulco na casca em volta do galho. O sulco é suficientemente fundo para impedir o fluxo da seiva para o galho além desse ponto. Logo, aquela ponta de galho morre e uma rajada de vento o quebra e joga para o chão, espalhando os ovos. Quando estes chocam, os filhotes do serra-pau procuram a mimosa e começam todo o processo outra vez.

Esse processo natural de podar duplica a vida da mimosa. De modo que aquilo que parecia prejuízo para a planta realmente prolonga sua vida. Para chamar os serra-paus a mimosa exala um aroma que os atrai.

Você pensa que poderíamos encarar nossos pequenos problemas do dia-a-dia como parte de um processo divino de podar para nos ajudar a viver para sempre.